

## **Avaliação do Uso de Agentes Flavonóides na Prevenção da Erosão Dentinária**

Lima MS\*, Morais WA, Sena NJC, Ferreira RGLA, Passos VF.

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Departamento de Odontologia Restauradora. CE, Brasil.

**E-mail:** mirnalimainfor@gmail.com

### **Resumo**

O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia do uso de agentes flavonóides na prevenção da erosão dentinária através de uma revisão da literatura. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed e Science Direct, utilizando os seguintes descritores e estratégia de busca: “flavonoids” AND “tooth erosion” AND “dentin”. Foram incluídos estudos laboratoriais e in situ que analisaram a eficácia dos flavonóides na prevenção do desgaste da dentina submetida à erosão dentária, publicados entre os últimos dez anos (2007-2017). Foram excluídos casos clínicos, e revisões de literatura. Desse modo, seis estudos preencheram os critérios de inclusão de um total de 8 artigos. Os estudos revelaram que o ácido anacárdico (AA), componente fenólico obtido do líquido da casca da castanha de caju e os polifenóis do Chá Verde, especialmente a epigallocatequina-3-galato (EGCG), atuam como inibidores das metaloproteinases de matriz (MMPs) presentes na dentina, que são enzimas responsáveis pela degradação da matriz de colágeno. A manutenção dessa matriz promove uma ação protetiva, reduzindo a perda de estrutura dentária após processos erosivos ocasionados por ácidos de origem extrínseca, como verificado através de testes de dureza, perfilometria e microscopia eletrônica de varredura. Portanto, conclui-se que os flavonóides (AA e EGCG) apresentam efeito preventivo no processo de erosão dentinária.

**Palavras-chave:** Flavonóides. Erosão Dentária. Dentina.